

Vitória



da

Conquista

Bahia

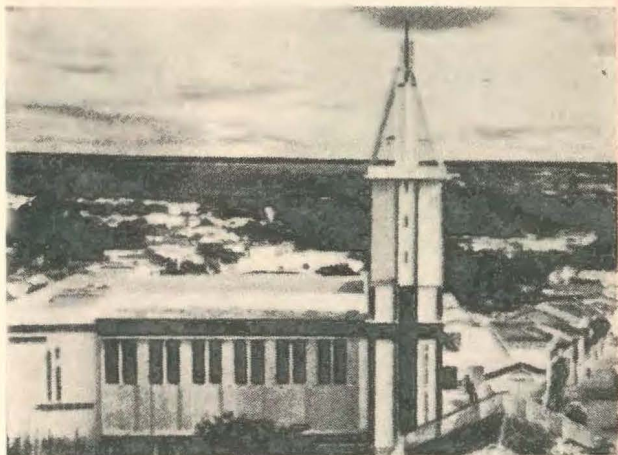


FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira



Templo da Primeira Igreja Batista

DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO
E DIVULGAÇÃO

Diretora: Yedda Borges de Mendonça (em exercício)

Texto de Daisy Costa Lima, desenho de Guilherme Camarinha Martins e diagramação de Fernando Pereira Cardim, todos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE.

Fotos da capa: Rua Zeferino Correia (ao alto) e Parque Jardim das Borboletas (embaixo).

Vitória da Conquista Bahia

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3.743 km²; altitude da sede: 830 m; temperaturas em °C: máxima, 28; mínima, 12.

POPULAÇÃO — 88.192 habitantes (estimativa para 1.º de julho de 1967); densidade demográfica: 24 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.642 imóveis rurais; 80 estabelecimentos industriais, 100 de comércio atacadista, 1.519 varejistas e 522 de prestação de serviços; 12 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

ASPECTOS CULTURAIS — 139 unidades escolares de ensino primário, 9 estabelecimentos de ensino médio; 7 tipografias, 8 livrarias, 3 bibliotecas, 2 jornais, 3 cinemas e 2 radioemissoras.

ASPECTOS URBANOS — 215 ruas, 20 praças, 5 jardins e parques, 44 outros logradouros; 10.000 prédios, 5.300 ligações elétricas e 1.385 aparelhos telefônicos; 6 hotéis, 31 pensões, 50 restaurantes e 110 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 3 hospitais, 1 maternidade e 1 casa de saúde, com 303 leitos; 40 médicos, 25 enfermeiros, 35 dentistas e 10 farmacêuticos, no exercício da profissão; 20 farmácias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal, em 31-12-1967) — 844 automóveis e jipes, 19 ônibus, 607 caminhões, 876 camionetas e 29 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1968 (milhões de cruzeiros novos) — Receita prevista, 2,1; renda tributária: 368 (milhares); despesa fixada: 2,1.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

As ORIGENS de Vitória da Conquista estão ligadas ao esforço da administração colonial portuguesa no sentido de estabelecer comunicações entre a zona litorânea e o sertão. Ao contrário do que sucedera à zona do litoral norte, a faixa costeira que corre ao sul da Bahia de Todos os Santos permaneceu, até meados do século XVIII, completamente isolada do interior. Para esta situação concorriam a debilidade do movimento colonizador das duas capitânicas — Ilhéus e Pôrto Seguro — a que se achavam vinculadas aquelas terras e, bem assim, a natureza inóspita das terras interiores, onde os indígenas defendiam seus últimos redutos.

Assim, os sertões de Conquista permaneceram insulados durante longa fase da vida colonial, até que, pelo ano de 1752, um bandeirante, o Mestre de Campo João da Silva Guimarães, obteve permissão do rei para guerrear os indígenas que, desde o Verruga (hoje cidade de Itambé) até as margens do Paraguaçu, resistiam às tentativas até ali realizadas para desalojá-los de suas terras.

Entrando em luta com os silvícolas, no lugar posteriormente chamado Batalha, o sertanista, ajudado por seu genro João Gonçalves da Costa, sentiu que o combate lhe era desfavorável; conta a tradição que, nesta contingência, o Mestre de Campo prometeu a Nossa Senhora das Vitórias levantar uma capela sob sua invocação, no mesmo lugar em que viesse a bater os aborígenes. Reanimados com a promessa, os invasores conseguiram vencer.

Retirando-se mais tarde para Minas Gerais, o chefe bandeirante deixou o govêrno das aldeias indígenas entregue a seu genro João Gonçalves da Costa, que, com os filhos, explorou a floresta e abriu as primeiras estradas para o litoral, ligando os sertões de Conquista a Ilhéus, Canavieiras, Belmonte, etc. Pelas estradas abertas pelo sertanista, chegavam a Ilhéus, em 1783, as primeiras cabeças de gado destinadas ao consumo da população.

Os anos que se seguem ainda são assinalados pela resistência esporádica dos nativos, até que, em 1806, é feita a paz, localizando-se os indígenas em sete aldeias, ao norte do rio Patite (Pardo).

O Município surgiu a 19 de maio de 1840, tornando-se conhecido como centro pecuário.



Catedral de N. S.ª das Vitórias

Com as contingências da guerra mundial, na década de 1940, em que o tráfego rodoviário se impunha em substituição às rotas marítimas ao longo do litoral brasileiro, Vitória da Conquista muito lucrrou, pois todo o movimento norte-sul tinha aí sua passagem obrigatória.

A construção de novas rodovias, fez surgir a Rio—Bahia, a Ilhéus—Lapa e outras, com cruzamentos e convergências em Vitória da Conquista, formando aí um centro de irradiação para os grandes centros nacionais.

A Cidade é um pólo em desenvolvimento e marcha a passos largos para conseguir uma posição de relêvo na comunidade nacional.

Formação Administrativo-Judiciária

SEGUNDO a Lei provincial n.º 124, de 19 de maio de 1840, o então arrabal da Vitória foi elevado a vila e freguesia, com território desmembrado do Município de Caetité, verificando-se sua instalação em 9 de novembro do mesmo ano.

Em ato de 1.º de julho de 1891 passou à categoria de cidade, passando a denominar-se Conquista; êsse topônimo foi modificado para Vitória da Conquista, pelo Decreto-lei estadual n.º 141, de 31 de dezembro de 1943.

No período 1950/60, Vitória da Conquista abrangia 10 distritos: Vitória da Conquista (ex-Conquista), Anagé (ex-Joanópolis), Barra da Choça, Belo Campo, Caatiba (ex-São Paulo), Coquinhos, Iguá (ex-Angicos), Inhobim (ex-Monte Verde), José Gonçalves e Quaraçu (ex-Pôrto de Santa Cruz).

A partir de 1961, começou a perder território para a formação de novos municípios: Lei estadual n.º 1.401, de 1.º de abril de 1961, o de Caatiba (1 distrito); de n.º 1.623, de 22 de fevereiro de 1962, o de Belo Campo (1 distrito); de n.º 1.656, de 5 de abril de 1962, o de Anagé, com dois distritos, Anagé e Coquinhos; de n.º 1.694, de 22 de junho de 1962, o de Barra da Choça (1 distrito); e a de

n.º 1.703, de 5 de julho de 1962, o de Cândido Sales (ex-Quaraçu), com um distrito.

Atualmente, compõe-se de quatro distritos: Vitória da Conquista, Iguá, Inhobim e José Gonçalves.

É sede de Têrmo e Comarca do mesmo nome, criada pela Lei n.º 3.111, de 28 de maio de 1873. Sua jurisdição abrange, presentemente, os municípios de Anagé, Barra da Choça, Belo Campo, Caatiba e Cândido Sales.

ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na Zona Fisiográfica de Conquista, limita-se com Anagé, Planalto, Barra da Choça, Itambé, Encruzilhada, Cândido Sales e Belo Campo. Seu solo sílico-argiloso, é banhado pelos rios Pardo, Verruga, Córrego do Marçal, Riacho da Vereda, do Jabute e Ribeirão de Água Fria. Este último, conjugado a mais três cursos d'água, está sendo represado para abastecimento da cidade. O terreno é bastante acidentado e apresenta como relêvos principais as serras do Marçal, Periperi, São Bernardo, Taquaral, o Morro da Glória e o Redondo. São acidentes a mencionar ainda as lagoas Formosa, José Luís, Anta, Campinhos, Boa Vista, Guidó e as quedas d'água da Corredeira do Balxão e Cachoeira do Marçal. O Município, segundo o IBG, possui uma área de 3.743 km².

A cidade, localizada a 830 m de altitude, apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 14º 50' 53" de latitude S e 40º 50' 19" de longitude W.Gr. Dista, em linha reta, 313 km de Salvador, rumo OSO, e a temperatura oscila entre máxima de 28º e mínima de 12º C.

O clima é de verão ameno, com inverno rigoroso. O inverno, também chamado período das neblinas, caracteriza-se por garoas intermitentes, com baixa temperatura. Vai de junho a agosto. O verão, de outubro a fevereiro, é também conhecido como época das águas.

A precipitação pluviométrica, que se eleva a 1.300 mm, nos anos normais, decresce para 500 mm nos de baixa pluviosidade.

O Município é rico em jazidas minerais, ocorrendo o cristal de rocha, amazonita, ametista, caulim, talco, águas marinhas, euxenita, cianita, grafite, calcário, mica, berilo, coríndon e diatomita. Existe ainda uma fonte de água mineral.

POPULAÇÃO

VITÓRIA DA CONQUISTA, que em 1950 era o 6.º colocado entre os municípios mais populosos do Estado (96.664 habitantes), já ocupava o 2.º lugar, à época do Censo de 1960:

Salvador	655.735
Vitória da Conquista	143.486
Feira de Santana	141.757

A população estava assim distribuída, segundo os distritos:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE		
	Total	Urbana	Rural
Município.....	143 486	53 429	90 057
Vitória da Conquista (sede)	58 167	46 778	11 389
Anagé ⁽¹⁾	12 220	831	11 389
Barra da Choça ⁽¹⁾	7 554	1 382	6 172
Belo Campo ⁽¹⁾	7 642	703	6 939
Caatiba ⁽¹⁾	12 452	1 064	11 388
Coquinhos ⁽¹⁾	14 065	116	13 949
Iguá.....	9 068	452	8 616
In'obim.....	5 924	458	5 466
José Gonçalves.....	6 954	1 024	5 930
Quaraçu ⁽¹⁾	9 440	621	8 819

¹⁾ Desmembrados após o Censo

Como se verifica, 62,8% da população se concentravam na zona rural. A densidade demográfica era de 16 habitantes por quilômetro quadrado. Havia 24.464 domicílios.

No último intervalo censitário o crescimento populacional foi de 167,3%.

Em 1.º de julho de 1967 o Laboratório de Estatística do IBE estimou em 88.192 pessoas a população municipal. Este decréscimo se explica pelos desmembramentos sofridos pelo Município, a partir de 1961. A densidade demográfica elevou-se para 24 habitantes por quilômetro quadrado.

O movimento do registro civil em 1967 acusou 4.076 nascimentos (35 natimortos), 541 óbitos em geral (144 de menos de 1 ano) e 392 casamentos.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

A ATIVIDADE fundamental da economia do Município é a pecuária, vindo a seguir a indústria.

Pecuária

VITÓRIA DA CONQUISTA dispõe de bons plantéis de gado para corte, em algumas fazendas dotadas de modernas instalações, residências dos maiores criadores da região.

De dois em dois anos se realiza uma Exposição Pecuária, a que comparecem expositores da região, de municípios vizinhos e de várias Unidades da Federação. Isto ocorre geralmente na última semana de maio (anos ímpares), com duração de uma semana. Entre as raças apresentadas merece sempre destaque a indubrasil, que predomina em 80%, seguindo-se os animais das raças Gir, Nelore, Guzerá e Holandesa. No recinto da exposição observa-se movimentado comércio, nas inúmeras barracas ali armadas. Alguns bancos improvisam agências para atender aos criadores e mercadores.

Em 1966, a população pecuária, em que predomina o gado destinado a corte, era de 154.200 cabeças, no valor de NCr\$ 12,2 milhões, discriminadas a seguir:

ESPÉCIES	CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Bovinos.....	83 500	11 448	80,9
Equinos.....	7 250	580	4,1
Asininos.....	7 900	119	0,8
Muare.....	5 400	540	3,8
Suínos.....	24 000	1 343	9,5
Ovinos.....	7 300	44	0,3
Caprinos.....	16 000	80	0,6
TOTAL.....	151 350	14 154	100,00

A produção do leite, no mesmo ano, foi calculada em 1,9 milhão de litros, no valor de NCr\$ 150,3 milhares, e a de ovos em 58.000 dúzias, avaliadas em NCr\$ 29,0 milhares. Estimava-se em 43.150 os galináceos, cujo valor atingira NCr\$ 55,8 milhares.

Já em 1967, segundo estimativa local do rebanho, havia 83.810 bovinos, 31.080 suínos, 7.300 eqüinos, 7.950 asininos, 5.600 muares, 7.500 ovinos e 16.000 caprinos. A produção de leite já alcançara 2,9 milhões de litros, no valor de NCr\$ 293,2 milhares.

Funcionam, no Município, 2 dependências do Ministério da Agricultura: o Pôsto de Vigilância Sanitária Animal e o Pôsto de Criação.

Há 4 veterinários prestando assistência aos pecuaristas.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial de 1967 empregou 509 operários (500 em média mensal). Havia 80 estabelecimentos, dos quais 4 de minerais não metálicos (44 pessoas ocupadas), 5 de metalúrgica (44 operários), 2 de mecânica (4 operários), 13 de madeira (69 operários), 4 de mobiliário (21 operários), 3 de borracha (34 operários), 1 de couros e peles e produtos similares (6 operários), 4 de produtos de perfumaria, sabões e velas (36 operários), 2 de têxtil (22 operários), 9 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos (62 operários), 27 de produtos alimentares (139 operários) e 6 de editorial e gráfica (28 operários).

A indústria de transformação, em 1966, com 48 estabelecimentos com 5 e mais operários e 28 de menos de 5, empregou, nos primeiros, 363 operários, e



Edifício do
Aliança Palace Hotel



Vista panorâmica

nos segundos, 95. Os valores de suas produções foram de NCr\$ 4,7 milhões e NCr\$ 1,2 milhão, respectivamente.

Entre as atividades industriais destacava-se das demais a têxtil. Os principais produtos são o algodão em pluma, manteiga, sabões e pneus recauchutados.

Acha-se em fase de instalação o frigorífico SUISA — Suínos Industrial S. A.

Abate de Reses

O ABATE no Município rendeu, em 1966, 4.130 toneladas, no valor de NCr\$ 5,2 milhões, sendo de 14.919 o número de cabeças de bovinos abatidos, 13.871 o de suínos, 7.769 o de ovinos, e 12.219 o de caprinos.

Na produção de carne verde predominava a de bovinos, com 2.529 t e 72,2% do valor, seguindo-se a de toucinho fresco, com 526 t e valor de 11,6%, a de suíno, com 405 t e 10,3% do valor.

Os 5,9% restantes eram cobertos pelas carnes verdes de ovino e caprino, couro verde de bovino, couro seco de bovino e peles secas de ovino e de caprino.

Agricultura

No CENSO Agrícola de 1960, foram cadastrados 4.440 estabelecimentos com a área de 467.499 ha, dos quais 34.206 destinados a lavouras. Dêsses estabelecimentos havia 184 com menos de 10 ha; 3.337 de 10 a menos de 100; 857, de 100 a menos de 1.000; 61, de 1.000 a menos de 10.000 e 1 de 10.000 a mais hectares.

Em 1967, foram cadastradas pelo IBRA 1.642 propriedades rurais.

As atividades rurais ocupavam 31.788 pessoas; existiam 28 arados.

Acham-se sediados no Município o Posto do INDA, Posto do Serviço de Padronização e Classificação do Ministério da Agricultura, Delegacia de



Jardim das Borboletas

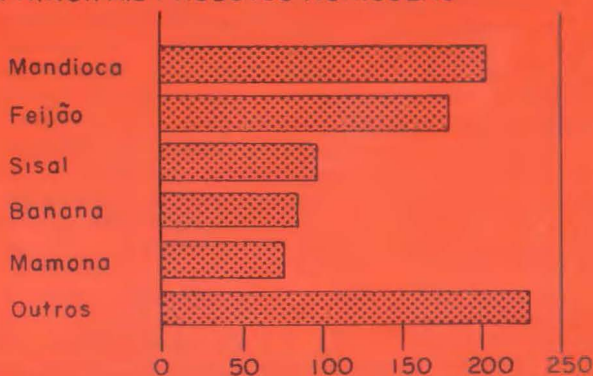
Terras e o Escritório do Serviço Estadual de Extensão Rural (ANCARBA). Há 8 agrônomos em atividade.

Em 1967 a mandioca e o feijão ocuparam lugar de relêvo na produção agrícola, como se pode observar na tabela seguinte:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Mandioca.....	205	23,4
Feijão.....	180	20,6
Sisal ou Agave.....	97	11,1
Banana.....	86	9,8
Mamona.....	75	8,6
Outros (1).....	233	26,5
TOTAL.....	876	100,0

(1) Em outros incluem-se; milho, laranja, algodão, batata-doce, abacaxi, fava, cana-de-açúcar, arroz, café, uva, manga, melancia, fumo, batata-inglês, amendoim, abacate.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS



A mandioca cobriu uma área de 1.130 ha e contribuiu com 22.600 t; o feijão cultivado em 720 ha e rendeu 540 t; o sisal 360 ha e 324 t; a banana 42 ha e 57.000 cachos e a mamona 300 ha e 300 t.

A mandioca é utilizada como ração para o gado e no fabrico de farinha, que se exporta para as praças balanas de Ilhéus, Itabuna, Ibicarai, e mineiras de Almenara, Pedra Azul, Jequitinhonha e Joaíma.

Produção Extrativa Vegetal

EM 1967 a extração de madeira para lenha calculava-se em 60.000 m³, no valor de NCr\$ 150,0 milhares; a de madeira em toros, em 1.600 m³, valendo NCr\$ 20,8 milhares, e a de carvão vegetal, em 950 t, avaliadas em 38,4 milhares.

Comércio e Bancos

CENTRO de vasta região econômica, Vitória da Conquista representa atuante entreposto comercial, graças à sua posição privilegiada em 2 eixos rodoviários.

Sua praça é ponto de concentração dos mais vultosos negócios de gado bovino, quer para abastecimento interno, quer para exportação e suprimento dos frigoríficos da Capital estadual. A exportação se faz para a Zona Fisiográfica de Conquista, para a Serra Geral e o Norte de Minas e sua clientela é proveniente de cerca de 50 municípios circunvizinhos.

Entre os produtos exportados, além do gado em pé, destacam-se a farinha-de-mandioca, feijão e milho para o Norte de Minas Gerais, Ceará, Sergipe e outros municípios da Bahia; couros, peles, mamona e laticínios, para Salvador; sabão em massa, para os municípios de Brumado, Caetité e Bom Jesus da Lapa; roupas confeccionadas, sabão e cordas de sisal, para os de Tremedal, Condeúba, Encruzilhada, Itambé e outros; e algodão em pluma e sementes de algodão, para Belo Horizonte.

Há 100 estabelecimentos atacadistas, cujos ramos predominantes são ferragens, material de construção, combustíveis, tecidos, artigos de vestuário, produtos alimentares, etc. Do comércio varejista funcionam 1.519 estabelecimentos, sendo 609 avulsos, inclusive de feirantes.

O movimento bancário se processa por intermédio de 12 agências, dos seguintes bancos: Brasil, Estado da Bahia, Bahia (Ag. Central), Bahia (Casa n.º 2), Estado de Minas Gerais, Econômico da Bahia, Administração, Comércio e Indústria de Minas Ge-

rais, Português do Brasil, Brasileiro de Descontos, Crédito da Bahia e Comercial do Nordeste. Existe ainda uma agência da Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 1967, as contas bancárias apresentaram os seguintes saldos, em milhares de cruzeiros novos: caixa, em moeda corrente, 1.198; empréstimos em contas correntes, 3.405; títulos descontados, 8.466; e depósitos à vista e a curto prazo, 8.456; e depósitos a prazo, 94.

A Câmara de Compensação de Cheques, em 1967, registrou 272.394 cheques, no valor de NCr\$ 154,4 milhões. Foi de NCr\$ 566,99 o valor médio por cheque. No 1.º semestre de 1968 foram compensados 155.179 cheques no valor total de NCr\$ 101,9 milhões.

Prestação de Serviços

Em 1967 eram 522 os estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 50 restaurantes, 30 barbearias, 19 alfaiatarias, 3 salões de beleza, 6 hotéis, 31 pensões, 3 lavanderias, 4 postos de automóveis e 110 bares e botequins.

Destacam-se os seguintes hotéis: Aliança Palace Hotel, com diárias de NCr\$ 20,90 e 25,70 (solteiro) e NCr\$ 26,80 e 33,00 (casal); Hotel Albatroz, solteiro NCr\$ 17,00 e casal NCr\$ 34,00; Nôvo Mundo Hotel, solteiro NCr\$ 12,00 e casal NCr\$ 24,00; e Hotel Imboré, solteiro NCr\$ 5,00 e 6,00 e casal NCr\$ 10,00 e NCr\$ 12,00.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

ENTRONCAMENTO rodoviário de suma importância, o Município dispõe de boas estradas e excelente serviço de ônibus.

É cortado pela BR-116 (Rio—Bahia), asfaltada, e por estradas estaduais, pavimentadas em parte, além das rodovias municipais. Todas permitem tráfego permanente.

Possui um aeroporto com duas pistas asfaltadas, que atualmente é utilizado por pequenos aviões, que fazem táxi aéreo.

O tempo de viagem é o seguinte, para as ligações rodoviárias com cidades vizinhas e as capitais

federal e estadual:

Brasília, via Itaobim e Diamantina — MG, 26 horas (NCr\$40,00, preço em abril de 1968);
Salvador, 8 horas e 30 minutos (NCr\$ 9,00);
Planalto, 50 minutos (NCr\$ 0,95);
Barra da Choça, 1 hora, (não há preço fixo);
Itambé, 1 hora (NCr\$ 1,25);
Encruzilhada, 2 horas e 30 minutos (ajuste);
Cândido Sales, 1 hora e 30 minutos (NCr\$ 1,50);
Belo Campo, 2 horas (NCr\$ 1,50);
Anagé, 1 hora e 30 minutos (NCr\$ 1,68).



Entre as empresas de ônibus citam-se a Empresa de Transporte Suburbano Conquistense (5 linhas urbanas), a Empresa de Transporte Melhoramento Itapetinga S. A., a Empresa de Transporte Jequié, o Expresso Itacruz e o Expresso Macaubense (linhas intermunicipais); a Viação São Geraldo, a Viação Vera Cruz, a Viação Itapemirim, a Empresa Triângulo, a Empresa Macaubense e a Viação Abairense, com linhas interestaduais.

Há no Município uma Inspeção Regional de Trânsito, a Residência do DER-BA e a Residência do DNER.

Em 31 de dezembro de 1967 estavam registrados na Prefeitura 2.375 veículos, dos quais 844 automóveis e jipes, 19 ônibus, 607 caminhões, 876 camionetas e 29 outros veículos.

Comunicações

O MUNICÍPIO dispõe de duas Agências do DCT sendo 1 postal-telegráfica, localizada na cidade, e outra postal-telefônica, na Vila de Inhobim; várias estações de radiocomunicações privadas e duas agências de correspondência, a Expresso Sudoeste e Empresa Vera Cruz.

A cidade é dotada de moderno serviço telefônico automático, fornecido pela Cia. Telefônica Vitória da Conquista, que faz conjugação com o órgão estadual TEBASA — Telefones da Bahia S. A. (estação de micro-ondas). Havia sido instalados 1.385 aparelhos telefônicos, até 1967.

INSTRUÇÃO

VITÓRIA DA CONQUISTA, com a sua rede de estabelecimentos de ensino, exerce liderança acentuada sobre os municípios circunvizinhos.

Segundo o Censo Escolar de 1964, 47,8% das crianças em idade escolar freqüentavam escolas. Os números relativos se elevavam a 68,2% nas áreas urbana e suburbana, baixando para 20,9% na rural, como se pode verificar na tabela:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS	CRIANÇAS DE 7 A 14 ANOS	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	40 375	19 140	9 140
Áreas urbana e suburbana	22 931	10 862	7 409
Área rural.....	17 444	8 278	1 731

Contavam-se 255 professores regentes de classe (31 na área rural e 21 do sexo feminino). Havia ainda 176 normalistas (2 na área rural e do sexo feminino). O total de não regentes de classe era de 29, todos do sexo feminino.

No bairro de Granja existe um moderno conjunto educacional, estando projetada a construção do Palácio da Cultura.

Ensino Primário

EM 1967, contavam-se 139 unidades escolares, 331 professores e 9.103 alunos matriculados no início do ano. Havia 9 grupos escolares.

Ensino Médio

O ENSINO MÉDIO dispunha de 7 estabelecimentos, com 216 professores e 3.850 alunos matriculados.

Os estabelecimentos de ensino são: Instituto de Educação Euclides Dantas (estadual), com 118 professores e 2.441 alunos matriculados em seus cursos ginásial, colegial, comercial e normal; Colégio Batista Conquistense, com 30 professores e 627 alunos; Colégio Comercial Edvaldo Flôres, com 18 professores e 140 alunos; Ginásio de Conquista, com 19 professores e 191 alunos; Ginásio Nossa Senhora de Fátima, com 8 professores e 184 alunos; Ginásio Paulo VI, com 7 professores e 88 alunos e Ginásio Cristão Gerson Sales, com 16 professores e 179 alunos.

Havia 15 cursos avulsos do ensino elementar e médio, com 15 professores e 300 alunos matriculados.

Em 1968 entraram em funcionamento o Ginásio São Tarcísio e Ginásio Clemente Viana de Castro. O primeiro com 23 alunos e 9 professores e o 2.º com 16 e 6.

Funcionam no Município a Inspeção Federal do Ensino Secundário e a Delegacia Escolar.

SAÚDE

PROPORCIONAM assistência médico-hospitalar 3 hospitais: o Regional Crescêncio Silveira, com 62 leitos, o São Vicente de Paula, com 33, e o Afrânio Peixoto, de psiquiatria, com 150 leitos. Há também 1 maternidade, a Régis Pacheco, com 38 leitos e a Casa de Saúde São Geraldo, com 20 leitos.

Mencionam-se ainda 1 Serviço de Pronto Socorro e 3 Postos de Saúde: Pôsto Médico Municipal, Pôsto de Higiene do Estado e Pôsto Médico do DNERu.

Prestam assistência profissional 40 médicos, 10 farmacêuticos, 25 enfermeiros e 35 dentistas. Há 20 farmácias.

Praça Joaquim Correia



FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, em 1966, NCr\$ 462,3 milhares, o Estado NCr\$ 3,7 milhões e o Município NCr\$ 1,3 milhão, sendo de NCr\$ 1,0 milhão a renda tributária. A despesa municipal realizada foi de NCr\$ 1,4 milhão.

Para 1968 o orçamento municipal previa receita de NCr\$ 2,1 milhões e fixava igual despesa (NCr\$... 368,0 milhares a renda tributária).

A Exatoria Federal arrecada também nos municípios de Anagé, Barra da Choça, Belo Campo, Caatiba e Cândido Sales.

Estão sediadas na cidade a Recebedoria de Rendadas e a Fiscalização de Rendadas.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

Os CONQUISTENSES usufruem de um clima excepcional de semialtitude, muito procurado por turistas.

A sede, situada no sopé da serra do Periperi, lado sul, apresenta parte de seu terreno em planície. Vista do alto o aspecto paisagístico é encantador, principalmente da estação de micro-ondas da TEBASA de onde se descortina a cidade em todos os sentidos.

O progresso de Vitória da Conquista deve-se a um conjunto de fatores: situação geográfica em eixo rodoviário que a coloca em posição privilegiada no ponto de vista dos transportes; correntes migratórias, graças às quais se desenvolveu o artesanato e, finalmente, a introdução do gado de raça, importado de Minas Gerais, o qual deu incremento à sua economia. Do ponto de vista de expansão econômica o Município é considerado o de maior crescimento no Estado.

Entre as vilas, a de José Gonçalves, distante 24 km da sede municipal, é a que mais se destaca. Possui bons meios de transportes, iluminação termelétrica, 1 templo católico, 1 grupo escolar e escolas municipais. Sua economia gira em torno de criação de gado, lavouras de mandioca, feijão, milho, mamona e também da extração de lenha. A vila de Iguá dista 18 km da sede municipal e dispõe de iluminação, prédio escolar municipal e igreja católica. Na economia destacam-se: criação de gado, lavouras de feijão, milho, mandioca e fabricação de farinha. Quanto à vila de Inhobim, distando 65 km da sede municipal, é rica em jazidas minerais. Dispõe de iluminação termelétrica e sua economia repousa na criação de gado e agricultura. Próximo a essa vila, cogita-se de se instalar uma usina hidrelétrica do sistema Rio Pardo.

Na cidade existem 284 logradouros, dos quais 215 ruas, em sua maioria largas, 20 praças, 5 jardins e parques e 44 outros. Dos logradouros 150 são pavimentados, 230 beneficiados com iluminação pública, 230 com domicíliar e 20 com arborização. Há cêrca de 10.000 prédios. Entre os bairros destacam-se: Cruzeiro, N. S.^a das Graças, Bateias, Central, Departamento, Alto Maron e Cemitério.

Existem 5.300 ligações elétricas e o fornecimento está a cargo da Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA), que instalou uma usina termelétrica de grande capacidade. Acha-se em andamento o prolongamento da rêde, visando trazer energia da Central Elétrica do Rio das Contas, a CERC, conjugada com a Central Hidrelétrica do São Francisco.

Está sendo implantado pelo Govêrno estadual — SESEB — com recursos da União/SUDENE, o abastecimento de água. Para isso, estão sendo construídas duas estações elevatórias, dois reservatórios adutores e represados três ribeirões.

No âmbito cultural, o Município dispõe de 3 bibliotecas: Municipal Sá Nunes, com um acervo de 2.768 volumes; Infantil de Vitória da Conquista, com 3.191 e Juarez Távora, do IBE, com 1.542. São 3 os cinemas: Cine Teatro Conquista, com 950 lugares, Cinema Glória, com 850 e Cinema Eldorado, com 450. A imprensa é representada por 2 jornais semanários, "O Sertanejo" e "O Jornal", com tiragens de 1.000 e 800 exemplares, respectivamente. Há duas radioemissoras: Rádio Clube de Conquista, inaugurada em 1952, prefixo ZYN-25 e freqüência de 1.090 kc/s, onidirecional e Rádio Regional de Vitória da Conquista, emitida em 1963, prefixo ZYN-40 e freqüência de 1.550 kc/s, onidirecional. O Município recebe programas de televisão da TV-Itapoan, Canal 5, de Salvador. Há 12 associações desportivo-recreativas, destacando-se o Lions Clube, Rotary Clube, Clube Social Conquista, Serrano Tênis Clube, Conquista Esporte Clube, Humaitá Futebol Clube e União Atlético Clube.

Quanto à religião Vitória da Conquista é sede de bispado e tem jurisdição sôbre 10 municípios, possuindo 3 paróquias. Existem 9 igrejas evangélicas. Destacam-se, pela imponência arquitetônica, a Catedral de N. S.^a das Vitórias, Matriz de N. S.^a das Graças e a Primeira Igreja Batista.

O Departamento de Turismo tem procurado incrementar o turismo na cidade. Tôdas as datas tradicionais são festivamente comemoradas, destacando-se o reisado, carnaval, São João, Semana da Pátria e Natal.

Exercem suas profissões 26 advogados e 15 engenheiros. Há 7 tipografias e 8 livrarias.

É grande o número de repartições públicas, entre elas: Agência Municipal de Estatística do IBE, Residência do Ministério das Minas e Energia, Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, Escola Agro-Técnica Sergio de Carvalho, em construção, Companhia da Polícia Estadual e Delegacia de Polícia.

Em 31 de dezembro de 1967, a Câmara Municipal se compunha de 13 vereadores e havia 17.275 eleitores inscritos.

Vista panorâmica



FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Vitória da Conquista, Manoel Messias Barreto.

Utilizados, também, em sua elaboração, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro; o histórico é da 1.ª edição da Monografia.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Urugualana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE (2.^a edição). 427 — Marília, SP (3.^a edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA (2.^a edição). 431 — Itapipoca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.^a edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a edição). 434 — Cametá, PA (2.^a edição). 435 — Piuí, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a edição).

2.^a série B

101 — Marum, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dezessete dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e nove.